

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



O Centro Cidadania

O Centro Cidadania surgiu em 2003 a partir da comunhão de pessoas com objetivos de melhorar as condições de vida da população da microrregião da Serra do Teixeira, uma área de 11 municípios do semiárido paraibano. Já estabelecemos parcerias com diversas entidades a exemplo do Incra, Banco do Nordeste do Brasil, Instituto Oi Futuro, Unesco/Criança Esperança, Universidade Federal de Campina Grande, Inec e prefeituras municipais da microrregião da Serra do Teixeira.



CENTRO CIDADANIA – AÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
Sítio Santa Maria – s/n – Zona Rural – Maturéia – Paraíba– Brasil
E-mail: centrocidania@bol.com.br

Porém, vimos enfrentando problemas à falta de recursos humanos e financeiros. Realizamos cursos de manejo de caatinga e de informática básica com agricultores e implantamos estruturas para geração de renda. Integramos o colegiado do Território da Cidadania do Médio Sertão Paraibano. Apoiamos iniciativas que têm como objetivo apoiar grupos marginalizados como mulheres, crianças, adolescentes em situação de risco social, agricultoras, negros e idosos.



Objetivos Estatutários:

- I. Defender e proteger o meio ambiente e os recursos naturais, preservando áreas ecologicamente importantes, conservando a biodiversidade e estimulando a criação de unidades de conservação;
- II. Proporcionar capacitação em educação popular e formação socioambiental às comunidades rurais e urbanas e a outras entidades de caráter popular.
- III. Estimular e desenvolver o pleno exercício da cidadania através da educação popular e ambiental, para melhorar a qualidade de vida da população;
- IV. Trabalhar a afirmação dos direitos humanos influenciando de forma incisiva na construção de novos valores que contemplem a vida, a preservação ambiental, questões étnicas, de gênero e a função social da propriedade e na intervenção das políticas públicas na área dos direitos humanos e na conquista de espaços institucionais de participação e controle social.
- V. Estudar, pesquisar e divulgar as causas dos problemas ambientais e as suas possíveis soluções, visando o desenvolvimento ecologicamente sustentável;
- VI. Promover a assistência social beneficente nas áreas de meio ambiente, saúde, infância, adolescência e educação das pessoas carentes;

- VII. Difundir atividades educativas, culturais e científicas realizando pesquisas, conferências, seminários, cursos, treinamentos, editando publicações, vídeos, assessoria técnica nos campos ambiental, educacional e sócio-cultural;
- VIII. Estimular a parceria, o diálogo e a solidariedade entre os diferentes segmentos sociais, participando junto a outras entidades de atividades que visem interesses comuns;
- IX. Buscar tecnologias acessíveis ao semiárido, difundindo experiências que tornem a agropecuária regional mais prática e produtiva.
- X. Estimular a convivência harmoniosa com o meio ambiente, auxiliando o cidadão a analisar de forma crítica, as causas da destruição dos recursos naturais, resgatando sua participação na solução dos problemas ambientais.
- XI. Incentivar gradativamente o homem do campo a utilizar o correto manejo da caatinga, intervindo no processo de desertificação, exortando-o a vê-la enquanto vegetação característica do sertão, resistente às estiagens, essencial para a sobrevivência dos rebanhos e constantemente carente de preservação.
- XII. Identificar e informar aos órgãos competentes, a ocorrência de degradação ambiental sejam queimadas, desmatamentos, utilização indevida de

recursos naturais ou poluição, propondo medidas para a sua recuperação.

- XIII. Procurar meios para proteger os ecossistemas vulneráveis, detentores da fauna e da flora ameaçadas de extinção, particularmente o Parque Estadual do Pico do Jabre, objetivando a preservação do patrimônio paleo-arqueológico e o desenvolvimento do eco-turismo.
- XIV. Participar de forma assídua e efetiva dos eventos e movimentos de articulação e intercâmbio entre as entidades dedicadas à causa comunitária.
- XV. Priorizar o desenvolvimento de atividades junto a grupos populares da região (pequenos produtores rurais, mulheres, idosos e estudantes).
- XVI. Constituir e garantir espaços para difundir e avivar a comunicação comunitária seja por meios jornalísticos, radiofônicos ou televisivos, fortalecendo o processo de desenvolvimento das comunidades assistidas.
- XVII. Planejar ações que minimizem os efeitos das estiagens sobre a região, estimulando o uso racional da água, mediante a conscientização da população para o seu valor e a adoção de medidas de combate ao desperdício dos recursos hídricos, no sentido de preservar-se o suprimento necessário à sobrevivência dos homens e dos animais.
- XVIII. Dinamizar a agricultura familiar como forma estratégica de recuperação, manutenção e

fortalecimento de emprego para a sociedade civil na área rural, garantindo-se uma redistribuição de renda e a construção simultânea da cidadania no campo.

- XIX. Atuar com praticidade no sentido de angariar fundos e estabelecer parcerias para a implantação de atividades e/ou projetos de arborização urbana e rural, restauração florestal e recuperação de solos em áreas atingidas por ações degradantes.
- XX. Democratizar o conhecimento, levando ao alcance de todos os segmentos da sociedade, o conteúdo básico da Legislação Ambiental em vigor, educando e, conseqüentemente reduzindo a prática de crimes ambientais.
- XXI. Promover atividades de caráter sustentável em benefício de grupos excluídos do processo de desenvolvimento e também das camadas sociais interessadas na excelência da democracia, da justiça social e do pleno exercício da cidadania.
- XXII. Concretizar ações permanentes, indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

ATIVIDADES E AÇÕES PERMANENTES

- Assessoria às entidades de caráter comunitário e social.
- Promoção de eventos de caráter educativo voltado à proteção do meio ambiente.
- Apoio às iniciativas que primam pelo desenvolvimento social e comunitário.
- Fortalecimento de instituições não governamentais através do apoio à captação de recursos.
- Busca por capacitação em educação popular, desenvolvimento social e responsabilidade ambiental.
- Produção de mudas de espécies nativas da caatinga.
- Promoção e apoio a projetos culturais.
- Promoção e apoio a projetos ambientais.
- Promoção e apoio a projetos sociais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

**CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE USO DE ÁGUA**

Campanha de Conscientização sobre o uso consciente de água como forma de despertar na população urbana e rural da microrregião da Serra do Teixeira, a cultura de que a água é um bem público, finito e que está cada vez mais escasso de ser encontrado de forma pura.



Foram realizadas palestras nas comunidades rurais de Monte Belo, Lagoa dos Rodrigues e Santa Tereza no município de Maturéia e nas comunidades de Palmeiras em Imaculada.

No total, foram capacitadas de forma direta e indireta 306 pessoas sendo que destas, 181 eram mulheres e 125 eram homens.

Durante as capacitações foram realizadas atividades diversas como palestras, mini apresentações, trabalhos em grupo além de visitas *in loco* para verificação dos conteúdos repassados.

Estas atividades embasaram um planejamento que vem sendo feito no sentido de preparar pessoas e grupos de pessoas para desempenharem seus papéis perante a sociedade como formadores de opinião no que tange à responsabilidade ambiental.

AÇÕES COM ÊNFASE EM CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Estas atividades de formação realizadas tiveram como base o produto de uma pesquisa de opinião que abordou a condição de captação de recursos de 68% das instituições sociais legalmente constituídas nos municípios de Maturéia e Imaculada.

A pesquisa também captou informações sobre grupos informais e constatou que entre estes, a situação é ainda pior, no que se refere a conseguir fundos para viabilizar seus projetos e demandas.

Vimos que mesmo estando formalizadas (estatuto, CNPJ, contabilidade em dia) a maioria das instituições desta localidade têm dificuldade de buscar meios para solucionar problemas que se propuseram a resolver quando da sua fundação. Alguns resultados:

Resultado da Pesquisa - % de captação			
Município	Quant. Inst.	Formais	Informais
Imaculada	36	25	11
% de captação		5%	2%
Maturéia	29	18	11
% de captação		6,5%	1,8%

A partir da coleta de dados, realizada com representantes de instituições diversas ou até de membros não integrantes dos órgãos de direção das instituições, foi traçado um breve programa para tentar chegar até estes órgãos com informações que pudessem contribuir com a formação nesta área e até com apenas um conhecimento a mais sobre esta problemática.

Foram realizadas 08 reuniões onde estes temas foram abordados sendo que nestas, estiveram presentes 52 participantes, principalmente integrantes da direção das instituições.

Foi ainda constatado que a maioria das pessoas que estão engajadas nas organizações não têm muita noção deste assunto, vendo como forma de captação apenas os produtos e programas que são destinados pelos governos federal, estadual e municipal como Bolsa Família, Garantia Safra e ajudas eventuais dos municípios, inclusive na pessoa dos prefeitos.



Estas atividades geraram encaminhamentos como:

- criar um grupo de pessoas e organizações para buscar conhecimento na área;
- fortalecer as instituições formais que já estão mais organizadas do ponto de vista documental;
- prospectar mais instituições locais para que possam integrar tanto uma segunda fase da pesquisa quanto o grupo de formação para participar de capacitações afins.

**RODADA DE CONVERSAS
SOBRE PRECONCEITO**

Buscando atender a uma demanda estatutária, a instituição deliberou dar início a uma série de reuniões com o fim de prepara material para trabalhar a questão do preconceito de setores da sociedade a grupos como negros, portadores de necessidades especiais e público LGBT+.



Inicialmente foram realizadas 03 reuniões temáticas e 02 encontros com grupos mais amplos de pessoas de vários órgãos sociais como conselhos de direito, associações comunitárias rurais e representantes de órgãos públicos como escolas e secretarias municipais.

Após as discussões, foi constatado que esta problemática é mais profunda do que o que se vê e que, para partir para as atividades práticas de conscientização, precisa-se de mais trabalho de formação para os seus protagonistas.

Até o final do ano as ações quanto a esta demanda estavam ainda sem data de continuidade.

INCENTIVO À COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS E PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO

Estas atividades ocorrem de forma permanente, mas sem uma sistematização por parte dos parceiros e do público atendido pelo Centro Cidadania, pois este incentivo é recorrente em praticamente todas as reuniões.

O avanço se deu através da conclamação das instituições de comerciais (além dos domicílios familiares que já faziam) para aderirem a esta prática, ampliando também o leque de ações.

Nesta nova fase, foi acordado entre 03 restaurantes da localidade, o compromisso de reciclar todo o óleo descartado de frituras. Esta reciclagem se dá através da doação do mesmo para mulheres que o usam para fazer sabão para uso doméstico.



Também foram instalados nestes comércios e em mais 20 pontos de coleta, pequenas composteiras confeccionadas com baldes que se alternam no sentido vertical e servem para utilizar os resíduos orgânicos produzindo adubo de alta qualidade.

Com isto, conseguimos inculcir nas pessoas a idéia de produção sustentável e consumo de produtos orgânicos sem a presença de agrotóxicos.

CAPACITAÇÕES SOBRE DIREITOS SOCIAIS

A parceria do Centro Cidadania com as Associações Comunitárias Rurais se dá sobre diversos aspectos indo desde o apoio financeiro para pequenas necessidades até a capacitação em temas recorrentes de aprendizagem por parte dos dirigentes destas organizações e pelo público que elas atendem.



Em virtude dos ataques que vêm sofrendo os trabalhadores por parte de setores governamentais insensíveis aos direitos conquistados, viu-se a



necessidade iminente de preparar os trabalhadores para saberem defender seus direitos.

Assim, foram programadas uma serie de atividades de formação sobre direitos trabalhistas e previdenciários que foram realizados nas comunidades rurais.

Durante o ano de 2018 foram atendidas 863 pessoas em capacitações realizadas nas comunidades de Monte Belo, Santa Tereza, Santo Antônio, Assentamento 1º de Maio, Assentamento de Pedra Lavrada e de forma conjunta através da União de Associações Comunitárias do Município de Imaculada, com todas as Associações Comunitárias daquele município.

CENTRO CIDADANIA – AÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
Sítio Santa Maria – s/n – Zona Rural – Maturéia – Paraíba– Brasil
E-mail: centrociudadania@bol.com.br

IDEALIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

No ano de 2018, o corpo técnico do Centro Cidadania deu continuidade a um trabalho que já havia sendo feito em anos anteriores mas que foi de certa forma interrompido por falta de recursos humanos e financeiros.

Então experimentos de tecnologias sociais que já vinham em fase de teste em residências e comunidades rurais foram sistematizadas e colocadas em prática para que possam ser difundidas, promovendo bem estar e melhorias para a população do sertão nordestino. São:

Protetor de Umidade para Frutíferas

Consiste na instalação de uma tela, que prende as folhas e galhos, colocados à sombra das plantas mesma fazendo com que esta matéria orgânica fique protegida contra a ação de animais e dos ventos, decompondo-se e tornando-se nutrientes para as raízes.



Esta tecnologia social está pronta para ser apresentada ao Edital da Fundação Banco do Brasil para que seja certificada no próximo ano, conforme calendário daquela instituição.

Sistema de Irrigação Simplificado para Frutíferas

Esta Tecnologia Social tem como finalidade irrigar com pouquíssima água as frutíferas ou flores de uma residência através de encanamento para que a umidade não se desperdice.



Para tanto, são colocados em suspensão caixas d'água que ficam interligadas por canos e/ou mangueiras estendidas até o sistema radicular das frutíferas.